



**CONEPE 2019**

**VI CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**

educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável



**INSTITUTO  
FEDERAL  
Fluminense**  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **Trilhas das Abelhas: estratégia para Educação Ambiental e Conservação**

Beatriz Torres e Ribeiro\*; Carolina Rabelo de Almeida; Luysa Riscado Gomes; Nayra Alcantara Drumond Batista; Maria Cristina Gaglianone

Laboratório de Ciências Ambientais, Centro de Biociências e Biotecnologia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

\*beatorreseribeiro@gmail.com

Estima-se que mais de 80% das espécies vegetais em ecossistemas tropicais e 75% das espécies agrícolas dependem do serviço de polinização realizado pelas abelhas. Entretanto, há um grande desconhecimento da população em relação à diversidade de abelhas, ao seu importante papel ecológico e econômico e os meios de conservação desses organismos. Este projeto tem como objetivo promover áreas estratégicas de atração e preservação de abelhas em ambiente urbano no município de Campos dos Goytacazes-RJ como um ponto de educação ambiental. Essas áreas foram denominadas de “Trilha das Abelhas” e estão sendo estabelecidas em dois locais: Setor de Ecologia Experimental (LCA/CBB) do *campus* da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) e no Horto Municipal de Campos dos Goytacazes. A trilha localizada na UENF foi estabelecida em caráter experimental e é composta por plantas que fornecem recursos para alimentação e construção de ninhos de abelhas (pólen, néctar, óleo e resina), diferentes substratos de nidificação como ninhos de cartolina e gomos de bambus para utilização por abelhas não sociais, além de colônias de abelhas nativas sem ferrão. As plantas e os ninhos estão sendo identificados através de placas com informações sobre a interação planta-polinizador e especificidades dos ninhos. Até o momento, foram inseridas 28 espécies vegetais e indivíduos pertencentes a seis tribos de abelhas foram registrados coletando recursos e/ou construindo ninhos nessa trilha: Meliponini (*Tetragonisca angustula* e *Trigona* sp), Augochlorini, Xylocopini (*Xylocopa* spp), Euglossini (*Euglossa* spp, *Eulaema nigrita* e *Eufriesea surinamensis* – sendo esta última de ocorrência rara em áreas urbanas), Exomalopsini (*Exomalopsis* spp) e Centridini (*Centris* spp e *Epicharis* sp). Estes resultados apontam o potencial destes espaços para a educação ambiental e conservação das abelhas. Sua expansão para o Horto Municipal permitirá a interação dinâmica dos visitantes com aspectos da bionomia desses organismos e espera-se com isto a conscientização do público sobre a importância das abelhas e seu papel como polinizadoras, acarretando em boas mudanças de atitude frente à preservação destes organismos.

**Palavras-chave:** polinizadores, educação ambiental, áreas urbanas.

**Instituição de fomento:** FAPERJ, Projeto Cientista Nosso Estado.